



LEITURA E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL (LEEI): CONCEPÇÕES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE CRIANÇAS PEQUENAS

SOUZA, Lucas Henrique Pereira de¹
SANTOS, Ana Maria dos²
SILVA, Janaila dos Santos³

Grupo de Trabalho (GT) 6: Leitura, Escrita, Análise Linguística e Multimodalidade.

RESUMO

O Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI) configura-se como um processo formativo que busca ampliar os saberes e fazeres docentes acerca das relações entre concepções de infância, criança e linguagem oral e escrita, em contextos de múltiplos letramentos. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar as concepções desse projeto de formação de professores, demarcando seus desafios e perspectivas, para o trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil. No tocante à metodologia, trata-se de um estudo teórico-bibliográfico que dialoga com pesquisadores como Castro et al (2025), Melo (2024), bem como com documentos oficiais, como as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010). Os resultados revelam que o LEEI oferece importantes subsídios teóricos e práticos, acessíveis aos mais diversos contextos sociais, culturais e escolares, trazendo contribuições importantes para o campo das políticas de formação docente e das práticas pedagógicas no contexto da primeira etapa da educação básica no Brasil.

Palavras-chave: Educação Infantil. Práticas de Leitura e Escrita. Formação Continuada de Professores.

INTRODUÇÃO

O debate em torno do trabalho com a leitura e a escrita na Educação Infantil é caloroso para diferentes pesquisadores desse campo específico de estudo, tendo em vista a histórica polarização quando se trata desse tema. Em outras palavras, de um lado, há um senso comum que insiste em relacionar leitura e escrita à introdução de atividade repetitivas e destituídas de sentido para as crianças; de outro, há a compreensão de que leitura e escrita são práticas sociais que possibilitam a expressão e a produção de sentido acerca do mundo e por isso também devem fazer parte do cotidiano das crianças. Contudo, é importante destacar que o modo como cada um desses polos pode incidir nos objetivos do

¹ Universidade Federal de Alagoas. lucas.souza@cedu.ufal.br

² Universidade Federal de Alagoas. ana.maria@cedu.ufal.br

³ Universidade Federal de Alagoas. janaila.silva@arapiraca.ufal.br





trabalho pedagógico depende da maneira como as concepções de criança, infância, educação infantil e do próprio trabalho com linguagem oral e escrita estão definidas.

De um lado, há uma forte pressão social e acadêmica que reivindica práticas de leitura e escrita voltadas ao processo de alfabetização, no sentido de preparar a criança para o seu ingresso no Ensino Fundamental e, por outro, existe a compreensão de que tais práticas devem ser assumidas na perspectiva dos múltiplos letramentos, visando, sobretudo, levar a criança a vivenciar experiências amplas, ricas e variadas com livros e leituras em diferentes ambientes em que os usos sociais que fazemos fora da instituição de educação sejam adotados e ressignificados a partir dos interesses das crianças.

Assim, no centro desse amplo debate, surge o Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil (LEEI), vinculado ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, do governo federal e instituído pelo Decreto nº 11.556/2023, surge como uma proposta de formação continuada de professoras e professores que atuam com crianças em creches e pré-escolas.

O LEEI propõe o trabalho com a leitura e a escrita, visando garantir o direito das crianças pequenas à participação nos mais variadas contextos em que a linguagem oral e a escrita assumem sua função social, articulando-se às demais linguagens. Nota-se também que, nesse processo de inserção na cultura escrita, as interações e as brincadeiras são tomadas como eixos estruturantes das práticas pedagógicas, tal como estabelecem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (Brasil, 2010).

Em sua página oficial⁴, o Projeto Leitura e Escrita na Primeira Infância LEPI/FaE/UFMG, assim expõe “o curso ‘Leitura e Escrita na Educação Infantil’ tem como *objetivo geral* a formação de professoras de Educação Infantil para que possam desenvolver, com qualidade, o trabalho com a linguagem oral e escrita, em creches e pré-escolas” (LEPI, 2025).

Perante isso, este trabalho apresenta uma breve análise do projeto LEEI, destacando a sua concepção, os pontos de tensionamento e os desafios enfrentados como uma política que visa a qualidade da Educação Infantil, situada no âmbito da agenda política do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada.

⁴ LEPI. **Curso de formação continuada leitura e escrita na educação infantil para docentes**. Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/leei/curso/>, Acesso em 23 de agosto de 2025.





OBJETIVOS

Apresentar uma breve análise do projeto LEEI, sua concepção, desafios e perspectivas enquanto política de formação continuada de professores com vistas à qualidade da Educação Infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Em consonância com os documentos que regulam a Educação Infantil no Brasil, o LEEI parte do princípio de que a Educação Infantil não tem como finalidade alfabetizar ou preparar as crianças para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Assim, compreende que é preciso resguardar as especificidades desta que é a primeira etapa da educação básica brasileira, garantindo às crianças práticas pedagógicas centradas nos eixos das interações e das brincadeiras.

Sendo assim, vivenciar práticas de leitura e de escrita na pré-escola, somente assumirá seu real sentido quando partir de uma intencionalidade educativa e pedagógica que considere que as crianças estão imersas em contexto culturais e que ler e escrever são práticas sociais e culturais e, portanto, se constituem em uma demanda no contexto de uma formação humana.

A análise do LEEI revela que este projeto se consolida como uma das iniciativas mais relevantes de formação continuada para professores da Educação Infantil no Brasil. Castro et al (2025) destacam que o projeto articula princípios teóricos com a prática pedagógica, contribuindo para uma construção de experiências pedagógicas educativas que buscam valorizar a leitura e escrita como práticas socioculturais.

Nesse sentido, as referidas autoras esclarecem que,

No que concerne à concepção de alfabetização, o Compromisso Nacional Criança Alfabetizada tem por premissa reconhecê-la como processo discursivo. Isso implica entender que desde que nascem, as crianças tornam-se sujeitos em um mundo constituído por múltiplos letramentos. Logo, o direito de se envolverem e participarem da comunidade leitora e escritora só lhes é possível e garantido quando, no processo de ensino, práticas sociais de letramento são instigadas e ofertadas à sua experimentação (Castro et al, 2025, p.17).





Nesta perspectiva, os materiais do LEEI, disponibilizados por meio de cadernos, têm papel central neste processo formativo, pois oferecem aos profissionais além de um arcabouço teórico especialmente elaborado para atender às demandas de formação docente para a Educação Infantil, apresenta estratégias concretas voltadas à garantia da qualidade da educação das crianças pequenas.

Para Melo (2024, p. 32), “a ludicidade constitui um elemento fundamental para que a criança possa se apropriar da escrita de maneira significativa, tornando o aprendizado prazeroso e criativo”. Nessa mesma linha de pensamento, Kishimoto (2011) afirma que o brincar na Educação Infantil não é apenas recreação, mas um processo fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento integral, promovendo a criatividade, a imaginação e a criação de conhecimentos socioculturais.

PROCEDIMENTOS ÉTICOS E METODOLÓGICOS

O estudo apresentado é de natureza qualitativa, do tipo teórico-bibliográfico, inspirado nos preceitos estabelecidos por Marconi e Lakatos (2003), que versam sobre procedimentos de levantamento, leitura e seleção de fontes para estudo bibliográfico.

De modo sintético, é possível destacar que foram selecionados artigos científicos, mais especificamente de autoria de Castro et al (2025) e de Melo (2024); bem como materiais de divulgação e relatórios, disponibilizados pelo Projeto Leitura e Escrita na Primeira Infância, da Universidade Federal de Minas Gerais (LEPI/FaE/UFGM) e na página oficial do LEEI.

A seleção dessas fontes possibilitou a elaboração de uma discussão que contempla o objetivo de estudo inicialmente proposto e será apresentada no próximo item.

RESULTADOS

No texto do projeto, o curso Leitura e Escrita na Educação Infantil tem sua justificativa baseada nos pressupostos da Constituição Federal e da LDB, nas quais a educação é concebida como direito desde o nascimento; também são consideradas as concepções presentes nas DCNEI e na Base Nacional Curricular, nas quais





respectivamente, são enfatizadas: 1. a inserção das crianças nas diferentes linguagens, gêneros e formas de expressão; 2. a introdução do campo de experiências: escuta, fala, pensamento e imaginação. Assim, o texto do projeto parte da importância da inserção das crianças na cultura escrita como direito e como oportunidade de desenvolvimento integral, que precisam ser garantidos por meio de práticas docentes capazes de mediar as experiências com a leitura e com a escrita em sintonia com as necessidades específicas das crianças.

Compreendemos a coerência da justificativa apresentada no texto do projeto do curso LEEI, contudo é interessante refletir: quais as implicações de incluir a execução desse curso com especificidade relativa às necessidades das crianças da Educação Infantil no âmbito geral do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada?

Acerca dessa questão, cabe considerar que embora a inserção do LEEI no Compromisso Nacional Criança Alfabetizada se constitua em uma possibilidade de ampliar o alcance das políticas públicas, Castro et al (2025) observam que desafios e pressões em busca de resultados mensuráveis, isto é, quantitativos, minam o potencial crítico e formativo deste projeto. Por outro lado, a análise indica que nos princípios do LEEI foram mantidos e reafirmadas a centralidade das infâncias e da cultura da leitura e da escrita na Educação Infantil, evidenciando a sua relevância como referência teórico-metodológica e pedagógica no contexto da política de formação continuada de professores.

Segundo Melo (2024), a formação docente promovida pelo LEEI busca sensibilizar os professores para a escuta ativa das crianças, para a valorização de seus conhecimentos prévios e para a criação de ambientes educativos que estimulem a imaginação e criatividade, desse modo, é importante destacar que o LEEI tem como intuito integrar teoria e prática na formação de professores para o trabalho com a criança pequena, de forma a fortalecer o trabalho docente e seu status de prática sociocultural e humana.

O projeto apresenta contribuições importantes para redução de desigualdades educacionais ao oferecer subsídios teóricos e práticos acessíveis aos mais diversos contextos sociais, escolares e culturais. Seus cadernos são estruturados de modo a abordar diferentes aspectos das práticas sociais de leitura e de escrita com as crianças na Educação Infantil, articulando vida, arte, linguagem e desenvolvimento infantil, permitindo





que professores e professoras ressignifiquem e reelaborem seus saberes e fazeres docentes junto às crianças pequenas.

Ao tratar sobre o processo formativo proporcionado pelo LEEI, o site oficial do LEPI esclarece que,

Os conceitos e as formulações teóricas são aprofundados e articulados com manifestações artísticas – poemas, contos, letras de música, reproduções de obra de arte, fotografias, etc. – e com o trabalho pedagógico junto às crianças de creches e pré-escolas. Assim, ao longo do curso, são muitas as oportunidades de dialogar com livros de literatura, textos informativos, filmes, desenhos animados, jogos, imagens, *sites*, *blogs*, etc., o que contribui para a ampliação da formação cultural tão necessária à docência (LEPI, 2025).

Os resultados deste estudo revelam que, mesmo em meio às tensões políticas de descontinuidade de projetos educacionais na história recente do Brasil, o LEEI surge como resistência, reafirmando a importância de políticas públicas sustentáveis e adaptáveis aos mais diversos contextos, preocupados com a qualidade da formação continuada de professores, bem como a qualidade da educação que é ofertada às crianças dessa primeira etapa da educação básica no país.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo evidencia que apesar dos avanços promovidos pelo LEEI na formação continuada de professores da Educação Infantil, com ênfase na valorização da leitura, escrita e ludicidade, ainda persistem alguns desafios significativos, entre eles, destacam-se a necessidade de garantir a continuidade do LEEI como política pública que visa o direito à formação de qualidade de professores e de crianças pequenas, desde bebês; a adaptação dos materiais pedagógicos às diferentes realidades socioculturais, tendo em vista a diversidade cultural característica de um país com dimensões continentais, como é o caso do Brasil e a ampliação do alcance das formações para professores em contextos menos favorecidos.

Para que projetos como o LEEI continuem impactando positivamente a sociedade, é fundamental o investimento em políticas públicas sistemáticas, consistentes que estejam comprometidas em atender aos mais diversos contextos em que as crianças e seus





professores estão inseridos. Para isto, é preciso que o poder público, junto às universidades, redes de ensino e à sociedade civil organizada se articulem no sentido de garantir que políticas dessa natureza permaneçam em pleno funcionamento e acessíveis aos professores de todo o país.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, 2010.

SOUZA DE CASTRO, Estela; DA FONSECA LOPES, Julia; MEDEIROS NOGUEIRA, Gabriela. **Projeto Leitura e Escrita na Educação Infantil - LEEI (2013-2023): uma análise em três tempos: an analysis in three moments**. Olhares & Trilhas, [S. l.], v. 27, n. 1, p. 1–23, 2025. DOI: [10.14393/OT2025v27.n.1.74047](https://doi.org/10.14393/OT2025v27.n.1.74047). Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/olharesetrilhas/article/view/74047>. Acesso em: 15 ago. 2025.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O brincar e a ludicidade na Educação Infantil**. São Paulo: Cortez, 2011. Disponível em: <https://favenieducacao1.files.wordpress.com/2012/10/kishimoto-o-jogo-e-a-educac3a7c3a3o-infantil.pdf>. Acesso em 25 ago. 2025.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 2003. Disponível em: https://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india/view. Acesso em: 12 jul. 2025.

LEPI – Leitura e Escrita na Primeira Infância. FaE/UFMG. Disponível em: <https://lepi.fae.ufmg.br/lepi/> Acesso em: 27 jul. 2025.

MELO, Carla Patrícia de. **Leitura, escrita e ludicidade na Educação Infantil: reflexões a partir do LEEI**. Ouro Preto: Universidade Federal de Ouro Preto, 2024. Disponível em: <https://www.editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2023/GT01/22042024142821-CONEDU---FORMACAO-DE-PROFESSORES-VOL--02-.pdf>.

